

Na quinta, dia 24, o presidente Lula editou em Brasília a Medida Provisória que trata da infra-estrutura e dos controles aduaneiros para movimentação e armazenagem de mercadorias importadas ou desnacionalizadas. Ela tem por objetivos principais a reestruturação do modelo jurídico de organização dos recintos aduaneiros de zona secundária, hoje chamados portos secos, e da forma de custeio e da fiscalização aduaneira executada pela Secretaria da Receita Federal.

Essas modificações pretendem, entre outras, aperfeiçoar a legislação e adequar suas regras de instalação e funcionamento às necessidades do comércio exterior brasileiro. Anteriormente chamadas de Estações Aduaneiras do Interior (EADI), passarão a ser denominadas de Centro Logístico e Industrial Aduaneiro (CLIA). O prefeito Newton Lima acompanhou junto ao subchefe para Assuntos Jurídicos da Casa Civil da Presidência da República, Sérgio Renault, a solenidade oficial.

“Quero agradecer aos empresários, nas pessoas de Paulo Skaf e Eduardo Abdelnur, diretor do Depar/Fiesp, e ao mesmo tempo parabenizar o presidente Lula, que mais uma vez mostrou sensibilidade por uma matéria econômica tão importante como esta para o Brasil”, disse o prefeito.

Fatores importantes

São Carlos tem uma posição geográfica extremamente privilegiada, o que pode facilitar o armazenamento de produtos destinados à exportação, tanto de empresas da cidade que geram um grande volume diário de exportação como também das cidades de toda a região. Outros fatores importantes: rodovias de acesso em boas condições, grande quantidade de indústrias metal-mecânicas, agroindústrias e empresas de alta tecnologia. Esse empreendimento facilita a exportação e a importação de produtos, o que agiliza os procedimentos alfandegários.

O município oferece hoje todas as condições para receber a estação aduaneira, principalmente pelo fato de as empresas instaladas no município trabalharem com um grande volume de armazenamento e transporte em contêineres, o que é o principal cliente da estação aduaneira. Outro ponto relevante é o fato de o município estar bem próximo à bacia do Tietê, onde as exportações podem seguir seu destino por via fluvial, e também dos aeroportos de Ribeirão Preto e Campinas, potencializando o desempenho logístico tão importante para as empresas que trabalham com exportações e importações.

“Nós da Prefeitura estamos certos da importância desse projeto para a economia de São Carlos e região, e valeu todo o esforço feito por esse governo para mais esta importante conquista”, ressaltou Newton Lima.

(25/08/06)